

Pela interdição do Foro da Av. Venezuela até a normalização da manutenção predial

Problemas na refrigeração e nos elevadores deixam precárias e perigosas as condições de trabalho e são risco à saúde de servidores e jurisdicionados.

Nossa vida e nossa segurança não têm preço!

Desde 10 de janeiro, o Sisejufe recebe denúncias dos servidores sobre a falta de condições de trabalho e riscos a que estão expostos todos que frequentam o Foro da JF na Av. Venezuela – os problemas são insuficiência ou pane no ar-condicionado, elevadores parados e sem manutenção e corredores e escadas em situação precária. Em visita realizada na segunda-feira, 31 de janeiro, à tarde, o diretor sindical Roberto Ponciano constatou a gravidade da situação de conservação da edificação. Com todos os elevadores parados no Bloco A, pessoas idosas, deficientes, gestantes, tanto servidores quanto usuários, são obrigadas a se deslocar dentro do prédio usando as escadas. Em diversas salas, de todos os andares, há luzes queimadas ou com defeito. Inclusive nas escadas. No décimo andar, o ar-condicionado não refrigera o ambiente. As janelas precisam permanecer abertas devido ao calor.

Simultaneamente à visita pelas instalações do JF da Av. Venezuela, o Sisejufe, representado pelos diretores Valter Nogueira Alves e Ricardo de Azevedo Soares, esteve em audiência com o presidente do TRF2. Os diretores sindicais relataram os fatos que vêm ocorrendo em função da falta de manutenção predial nos Foros da Avenida Rio Branco e Venezuela – neste último também há denúncias de que a passarela que liga os dois anexos está enferrujada e oferece risco.

Diante de situação em que se encontra o prédio da Justiça Federal na Avenida Venezuela, não resta outra opção aos servidores lotados nessa unidade: parar suas atividades nesta quarta-feira, **dia 9 de fevereiro, das 11 às 14h,** em protesto contra os problemas nos equipamentos de refrigeração e nos elevadores, que deixam as condições de trabalho e atendimento ao público no setor. No fim do ato público será realizada assembleia para decidir por uma greve de um dia, amanhã, dia 10 de fevereiro, caso não sejam resolvidos os problemas que tanto afetam os servidores e o público em geral.

O presidente do TRF2, desembargador federal Paulo Espírito Santo, empenhou a palavra em solucionar os problemas e, depois de contato com o vice-diretor, no exercício da direção do Foro, juiz Marcelo Leonardo Tavares, informou que vai haver uma segunda licitação na quinta-feira, 3 de fevereiro, para uma nova prestadora de serviços de manutenção predial (na primeira licitação, não houve interessados). Caso novamente não haja interessados, o presidente do TRF2 informou que vai determinar o uso de verba emergencial para resolver os problemas – até o presente momento, não temos nenhuma resposta quanto a este novo procedimento. Quanto à passarela de acesso, o vice-diretor juiz Marcelo Leonardo Tavares afirmou de que há laudo que comprova a segurança.

Mesmo com tais informações, o Sisejufe está atento e mobilizado porque muitas vezes medidas efetivas de segurança só são tomadas depois que acontecem acidentes graves. A falta de manutenção predial no Foro Marilena Franco, da avenida Venezuela, 134 pode se tornar uma tragédia anunciada. Um exemplo é que, em 2010, também por falta de manutenção, um dos elevadores do prédio da Justiça do Trabalho despencou, na rua Augusto Severo, e feriu vários servidores. Já há registros de servidoras feridas nas escadarias do Foro da Av. Venezuela – cujos corredores estão mal iluminados ou completamente sem iluminação.

Por tudo isso, na quarta-feira, 9 de fevereiro, paralise seu serviço, das 11h às 14h, por condições dignas de trabalho. Não há nenhum processo mais urgente que sua vida, saúde ou segurança!

20º BOTEQUIM DO SISEJUFE

Apresenta

GRITO DE CARNAVAL

Com a sambista **DORINA**

Sexta-feira, 25 de fevereiro

a partir das 19h30min

DC Grill no Clube de Engenharia

Av. Rio Branco, 124 Subsolo

Mais informações tel.: 2215-2443